

QUAR - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ANO:2017

MINISTÉRIO: PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

SERVIÇO: DIREÇÃO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS

MISSÃO: Conceção, estudo, coordenação e execução de medidas de apoio à administração local e ao reforço da cooperação entre esta e a administração central

Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

1. Melhorar a qualidade da prestação de informação relativa aos recursos humanos, execução orçamental, prestação de contas e da dívida das entidades do subsetor local
2. Reforçar a cooperação entre a administração central e a administração local
3. Aperfeiçoar os sistemas de informação e de comunicação na DGAL e com as entidades autárquicas

Objetivos Operacionais

Eficácia

Ponderação: 30%

O1. Garantir a aplicação do SNC-AP às entidades piloto da administração local

Peso: 50%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 1 Taxa de execução das peças de relato previstas (%)			85	5	100	100%				

O2. Garantir o acompanhamento da situação financeira e dos recursos humanos das autarquias locais

Peso: 50%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.2 Número de relatórios de endividamento municipal realizados em menos de 8 dias corridos após o termo do prazo fixado como limite para o envio da informação		4	3	0	4	50%				
Ind.3 Tempo médio de elaboração de relatórios trimestrais do pessoal ao serviço dos municípios e serviços municipalizados, contado a partir do termo do prazo fixado como limite para o envio de informação (dias úteis)		9	8	1	6	50%				

Eficiência

Ponderação: 30%

O3. Garantir a eficiência na gestão da informação da 5.ª edição do Programa de Estágios na Administração Local (PEPAL)

Peso: 100%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 4 Percentagem de resposta dadas em menos de 5 dias úteis às solicitações dos beneficiários e do POISE			80,00	10,00	100,00	50%				
Ind.5 Número de novas análises incluídas no relatório final de execução do PEPAL	—	—	6	1	10	50%				

Qualidade

Ponderação: 40%

O4. Conceber um projeto para a criação da intranet da DGAL

Peso: 100%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 6 N.º de temas apresentados no relatório preliminar a elaborar até 20 de julho	—	—	3	1	6	50%				
Ind. 7 N.º de temas apresentados no relatório final a elaborar até 30 de setembro			7	1	10	50%				

QUAR - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

NOTA EXPLICATIVA

Objetivos mais relevantes: 03 e 04

	Peso do Obj. Operacional	Peso do parâmetro	Peso no Final
Eficácia			
O1	50%	30%	15%
O2	50%	30%	15%
Eficiência			
O3	100%	30%	30%
Qualidade			
O4	100%	40%	40%

- Ind. 1 ((N.º de peças executadas/n.º de peças previstas)*100) . Valor crítico estabelecido corresponde ao melhor desempenho que se pode ambicionar. Unidades Orgânicas responsáveis -DCAF, DRF e DISII. O plano de trabalhos permitirá a monitorização da execução do objetivo
- Ind. 2 Atendendo a que os serviços municipalizados constituem serviços dos municípios, embora estruturados segundo modelo empresarial, considera-se para o apuramento do limite da dívida do município a receita corrente líquida cobrada pelos serviços municipalizados, pelo que a DGAL só dispõe dessa informação após o encerramento das contas (30 de abril). Assim o apuramento do endividamento do 1.º trimestre só é exequível após essa data, sendo razoável estabelecer uma dilação de 7 dias corridos para entrega de informação pelas entidades para que exista informação relevante para uma análise fiável, útil, comparável. Importa ter presente que estes dados são acedidos pelas as entidades e um relatório com dados insuficientes pode trazer constrangimentos na leitura financeira feita por terceiros.
1.º trimestre de 2017 - Informação entregue até 7 de maio
2º Trimestre de 2017 – Informação entregue até 10 de julho
3º Trimestre de 2017 - Informação entregue até 10 de outubro
Relatório anual de apuramento da dívida municipal de 2016 - 11 setembro
O valor crítico definido corresponde ao melhor resultado que se pode ambicionar.
Unidade Orgânica responsável - DCAF
- Ind. 3 Cálculo: $(\sum n.º \text{ dias úteis } p/ \text{elaboração de cada relatório}/n.º \text{ de relatórios requeridos})$. Meta estabelecida tendo em conta as datas de reporte de informação pelas entidades abrangidas e a capacidade de resposta da DECEA, UO responsável pela prossecução do objetivo, condicionada pela necessidade de reporte, no mesmo período, da informação do SIOE. Valor crítico corresponde ao melhor resultado que se pode ambicionar.
- Ind. 4 Cálculo: $((N.º \text{ de respostas dadas em menos de 5 dias úteis}/N.º \text{ total de respostas})*100)$. Valor crítico =regra dos 125%. Unidade Orgânica responsável - UFE
- Ind. 5 Indicador estabelecido tendo em conta o tipo de informação disponível. Valor crítico - regra dos 125%. Unidade Orgânica responsável - UFE
- Ind. 6 e 7 Metas fixadas tendo em conta a capacidade de resposta da UO responsável (DISII). Valores críticos = regra dos 125%. O Plano de trabalhos permitirá a monitorização da execução dos trabalhos

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

Garantir a aplicação do SNC-AP às entidades piloto da administração local

Garantir o acompanhamento da situação financeira e dos recursos humanos das autarquias locais

Eficiência

Garantir a eficiência na gestão da informação da 5.ª edição do Programa de Estágios na Administração Local (PEPAL)

Qualidade

Conceber um projeto para a criação da intranet da DGAL

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS ¹	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	80		
Dirigentes - Direção intermédia	16	144		
Chefe de Equipa Multidisciplinar	12	12		
Técnico Superior (inclui 2 especialistas de informática)	12	612		
Assistente Técnico - (inclui 2 técnicos de informática)	8	104		
Assistente Operacional	5	25		
TOTAL		977		

1) - Número de trabalhadores aprovados pelo Secretário de Estado das Autarquias Locais para o ano de 2017 (83)

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
	(EUROS)		
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	4.878.367,00		
Despesas c/Pessoal	2.891.471,00		
Aquisições de Bens e Serviços	1.602.349,00		
Outras despesas correntes (a)	22.547,00		
Aquisição Bens de capital	362.000,00		
PROJETOS	1.764.749,00		
PROJETOS - DGAL (software informático)	131.250,00		
PROJETOS - Ordenamento Território	1.633.499,00		
TOTAL (OF+PROJETOS)	6.643.116,00		

a) Reserva (OF)

Indicadores: Fontes de Verificação

- Ind. 1 Peças de relato e ofício de envio ao Gabinete (correio eletrónico ou sistema de gestão documental)
- Ind. 2 e 3 Documento que fixa o prazo para prestação da informação; ofício de envio dos relatórios ao Gabinete SEAL (correio eletrónico ou sistema de gestão documental)
- Ind. 4 e 5 Ficha de acompanhamento dos indicadores, relatório de análise da execução do PEPAL (correio eletrónico ou sistema de gestão documental)
- Ind. 6 e 7 Relatório preliminar e relatório final dos temas solucionados (correio eletrónico ou sistema de gestão documental)